

**COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS COM A CULTURA DO  
ARROZ DE SEQUEIRO (*Oryza sativa*)**

**Carlos A. Burga, Roberto Tozani**

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí, RJ**

As plantas daninhas interferem na cultura de arroz em água, luz, nutrientes e espaço, afetam a qualidade do grão e dificultam a colheita. O arroz de sequeiro representa 80% da área plantada no Brasil e portanto é de interesse determinar o grau e os períodos críticos de competição das plantas daninhas com essa cultura.

No Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da UFRRJ instalou-se um experimento, em blocos ao acaso, com 3 repetições, usando-se a cultivar

IAC-25. Os tratamentos em número de 14, consistiram com ou sem competição de plantas daninhas por um período de 0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 dias, após a germinação. Foram feitas amostragens do peso de invasoras, e na cultura foi determinado a altura da planta, rendimento e componentes do rendimento.

A população de plantas daninhas era constituída de tiririca (*Cyperus rotundus*), capim-colonião (*Panicum maximum*), capim-angola (*Brachiaria purpurascens*) e trapoeraba (*Commelina* sp.).

As conclusões foram:

- a) O período crítico da competição foi dos 30 aos 50 dias após a emergência da cultura.
- b) Os componentes de produção: nº de panículas por m<sup>2</sup> e nº de espiguetas por panícula foram afetados significativamente pela competição. Não houve diferenças significativas no peso de 1.000 sementes.
- c) A altura da planta não foi significativamente afetada pela competição.
- d) A presença de plantas daninhas durante todo o período ocasionou uma redução de 95% na produção.